

Vereadores discutem política municipal de paradesporto

Assunto:
ESPORTE



Para-atletas em disputa de basquete

A Comissão de Educação e Desporto recebeu membros do Executivo e representantes da sociedade civil para discutir a efetividade e as carências das políticas municipais de atendimento às pessoas portadoras de deficiência na área do desporto. O debate foi realizado em audiência pública nessa quarta-feira (26/10), por solicitação do vereador Leonardo Mattos (PV).

“Nós já fizemos algumas audiências para tratar dos direitos da pessoa com deficiência. Já discutimos questões de saúde e estamos sendo mobilizados por alunos e professores do Instituto São Rafael em função do fechamento da instituição?”, pontuou Leonardo Mattos. “Ainda nos falta discutir a mobilidade, o mercado de trabalho e várias outras demandas dessa população, mas há algumas mais iminentes que não podemos ignorar?”, completou o vereador, lembrando a proximidade das Paraolimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro.

A Coordenadoria de Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência da Prefeitura de Belo Horizonte afirma ter estreitado relações com o Comitê da Copa do Mundo para garantir acessibilidade ao evento e a manutenção dessas benfeitorias depois do campeonato. De acordo com o representante do órgão, José Carlos Dias Filho, serão oferecidos cursos a pessoas com deficiência que se interessarem em trabalhar durante a Copa, visando a qualificação mão de obra em setores como hotelaria e receptividade, por exemplo.

A representante da Secretaria Municipal Adjunta de Esportes, Cláudia Barsand, destacou as ações do Programa Superar, desenvolvido no Município: “O que nos frustra é a falta de recursos. Com apenas um ano de atuação, nossa equipe já é a quinta do Brasil, mas não conseguimos levar nossos atletas aos torneios?”, lamentou.

O Programa mantém um centro de referência para atendimento de pessoas com deficiência que recebe tanto alunos para reabilitação quanto para-atletas em busca de treinamento profissional. “Precisamos de quadras em tamanho

oficial, espaços e equipamentos adaptados e uma equipe de profissionais qualificados, como fisioterapeuta, nutricionista, etc?, apontou Cláudia Barsand, lembrando ainda que o espaço já não consegue absorver todas as pessoas interessadas. ?O ideal seria haver centros em todas as Regionais da cidade para um atendimento mais produtivo?, completou.

Encaminhamentos

Para Leonardo Mattos, o Superar faz bastante, mas é ainda insuficiente. Como resultado do debate, a Comissão vai solicitar à Prefeitura que apresente um projeto de seminário, a ser realizado nos próximos meses, reunindo possíveis patrocinadores desses atletas, como Federação das Indústrias de MG (Fiemg), Associação Comercial de Minas (ACM), Clube de Diretores Lojistas (CDL) e universidades. A finalidade seria apresentar os problemas e buscar soluções a partir da sensibilização das empresas.

?Às vezes a gente tem que pagar do nosso próprio bolso cadeiras, uniformes, pneus, viagens, etc?, contou Daniel Gonçalves, para-atleta do basquete há 14 anos, que já disputou diversos campeonatos mineiros, regionais e nacionais. ?Mas o esporte é vida. Foi através dele que eu aceitei a deficiência. É por ele que eu estou vivo hoje?, afirmou.

Outra audiência discutirá setor de entretenimento

Antes de dar início à reunião, a Comissão aprovou a realização de audiência pública, requerida pelo vereador Léo Banguês de Castro (PSDB), a fim de discutir o setor de entretenimento (bares, restaurantes e similares), focando o desenvolvimento do turismo na capital e possíveis entraves legais para o crescimento do setor. Previsto para o dia 9/11, o encontro deverá contar com a presença das associações de moradores dos bairros Santa Tereza, Prado, Floresta, Cruzeiro, Lourdes, Santo Antônio e São Pedro, entre outros.

Também estavam presentes na reunião os vereadores Arnaldo Godoy (PT), Heleno (PHS) e Alberto Rodrigues (PV).

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quarta-Feira, 26 Outubro, 2011 - 00:00
